ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1936 N.º 4907

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM 1789 deu-se no Brasil a celebre conspiração de Minas, conhecida pela «conspiração do Tiradentes». *O seu objectivo patriotico de independencia norteava-se por um idealismo de poetas.*

Alguns conspiradores foram executados, e entre eles o Tiradentes, e muitos outros escaparam da morte, pela «clemencia e benignidade» da rainha D. Maria I, sendo a pena de morte comutada em degredo para as paragens negras de Africa. Eram eles altos oficiais do exercito, e subalternos, desembargadores, medicos, e eclesiasticos, entre os quais alguns com dignidades. Destes conspiradores uns morreram por cá, antes de irem para as Pedras Negras, outros por dominios de Africa, Angola e Moçambique acabaram seus dias.

Para conduzir para o seu país de Minas esses homens, reus de alta traição, sacrificados a um ideal, chega a Lisboa em breve o historiador e escritor brasileiro Augusto de Lima Junior, que certamente terá de proceder a um trabalhoso inquerito. Onde param os ossos dos que morreram no «Reyno»? E os de Moçambique e Angola? Sabe-se, ao menos os que por cá ficaram, e que deviam ser os eclesiasticos?

Se o antigo Convento da Saude, hoje Palacio do Congresso, guarda os despojos de alguns — em que sitio os retem? Pela secularização dos Conventos devem ter sido levados para os cemiterios.

Missão piedosa e dificil vai ser a de Augusto de Lima Junior.

* * *

COM o sr. Manuel Emidio da Silva, desapare um dos ultimos representantes duma geração que primou pela inteligencia e pela educação. Culto, amavel, insinuante, elegante, viajado e tolerante reunia as qualidades do perfeito gentleman.

Era agradavel encontrá-lo, trocar com ele meia duzia de palavras, pois ficavamos sempre sob a sugestão da sua palavra simpatica e da sua cortezia exemplar. Dele se pode dizer, sem sombra de exagero, que faz falta a Lisboa.

Pelo muito que sentimos a sua morte, o «Diario de Lisboa» apresenta os seus sentimentos á familia enlutada, especialmente a seu filho, o sr. dr. Fernando Emidio da Silva.

* * *

NO seu recentissimo livro — Roteiro de Africa, *José Osorio de Oliveira transmite-nos, com a sua prosa calma e a sua expressão colorida, as suas impressões africanas.*

Com os viajantes passa-se o seguinte: uns viajam com a sua «burra», que é como quem diz: com o seu dinheiro e com a sua granitica incompreensão; outros acompanham-se, sobretudo da sua sensibilidade, da sua imaginação e da sua arte de vêr e observar os espectaculos do mundo.

José Osorio de Oliveira pertence honrosamente á segunda categoria.

A mulher portuguesa e o desporte

Tal como a mulher europeia, a mulher portuguesa—mercê de varios preconceitos de ordem politico-social—tarde acordou para o desporto. Vogava o sol já alto, quando a portuguesa, sacudindo os pesados lençois dos prejuizos hereditarios, emergiu do seu letargo multisecular. E compreende-se. A Idade-Media formou-se e viveu sob o signo viril do *patriarcado*. E' o cavaleiro, chapeado de ferro e de espada faiscante erguida ao alto, quem dirige as notas épicas da orquestra gótica. O torneio e a braçaria, a luta e a montaria, a altanaria e a toirada, são *manhas* desportivo-militares estruturalmente *masculinas*. A donzela e a dona portuguesa têm os galantes corpos em demasia tenros para poderem seguir por entre as espessuras dos bosques os rastros do porco montês ou do veado timido e agil. E' que tais «manhas» são sobretudo *equivalentes compensatorios e preparatorios* do «fossado» contra a moirama. Como escreve D. João I, com sapiencia de perito e expansivo goso de apaixonado, eles visam «guardar o feito das armas que se nom perca». Só como espectadora, como animadora e como premiadora a portuguesa intervem nas *manhas* da Idade Media. A dona castelã, a freira, a moça burguesa dão-se ao tanger e ao bailar, ao cantar e ao poetar. São estes os exercicios da Eva medieval; o amor os cria, e o amor os alimenta. Debalde procuramos, ao longo dos seculos, rainhas desportivas; os reis, sim, quasi todos são desportistas. D. Afonso IV e D. Fernando—constituem entre nós, como Carlos Magno na Gália, formosos compendios do rei cultor da educação fisica. A partir de D. DDuarte, as «boas dios do rei cultor da educação fisica. A partir de D. Duarte, as «boas côrte; o português namorador *desviriliza e olvida* um pouco o desporto: «bem trazer, calçar, jogar a pela, cantarem e dansarem por lhes seguirem as vontades». Desabrocha a Renascença; crepita a paixão da vida terrena; a nudez irrompe, audaciosa; o homem lança-se á descoberta e conquista do mundo; no «vale de lagrimas» medieval, refulgentes ardem agora as rosas. Mas a portuguesa permanece *in-desportiva:* cultiva o poliglotismo e a musica; acerta o passo erudito com Erasmo e Clenardo; revolve o pó no rumor pagão das romarias. Baila e canta, tange e namora, fia e intriga. Só o homem porém, se entrega verdadeiramente ao desporto. Os pedagogos luteranos e jesuitas robustecem o adolescente com a equitação, a esgrima e a natação. E esquecem a mulher! No seculo XVIII o proprio Verney, tão revolucionario e «feminista», ao delinear o quadro da educação da mulher, apresenta-se como um orientador *burguês* (e como deixaria de o ser, na centuria que viu a troante vitoria do «terceiro estado»?). O barbadinho, se á donzela preceitua a musica e a dansa, sobretudo esta como instrumento de afinação plastica, dirige contudo a sua atenção para a «economia domestica» e o «trabalho das mãos»; o desporto considera-o implicitamente o bom do frade exercicio para a «rapaziada». E alvoreja o romantismo. Claro está que o *pathos* romantico se traduziu, quanto á mulher e até certo ponto quanto ao homem, numa postura animica *a-desportiva*, senão *anti-desportiva*. Ouvem-se agora, por entre os áleas outonais, as rumorosas saias de Elvira; Cassandra, enroupada de cassa alvacenta, passeia ao luar funereo as suas olheiras de paixão e insonia. Longe, pia o mocho; e os esqueletos abraçam-se no «Noivado do sepulcro». Oh quanta poesia na clorose, quanto romance na tisica! Mulher: a tua gloria chama-se fragilidade, deliquescencia, fatalismo!

O realismo varre depois, com troça e vigor, estas nevoas fantasmais. Ramalho é, em Portugal, o rijo apostolo do desporto feminino; crava *farpas*, com o luzente garbo dum toureador, no imobilismo ou sedentarismo burguês; zomba da incipiente equitação, feita de postiço, medo e pedantismo, da amazona lisboeta. Só em 1900 se funda na capital a primeira classe de gimnastica feminina. Mas é a «Grande Guerra» que desperta a bela dormente no bosque. A mulher «emancipa-se»; traça, por vezes com pena ressentida e desvairada pela febre do triunfo, a sua «Declaração». E compreende por fim que a robustez intelectual e moral, a sua *personalidade* de mulher, esposa, mãi e cidadã tem de assentar, não sôbre uma sombra atrofiada e murcha, mas sôbre um corpo integralmente desabrochado, aberto ao sol, turgido de optimismo e de seiva criadora.

Nem *ascetismo* suicidante, nem *hedonismo* brutesco, mas um *humanismo* claro, mesurado.

SILVIO LIMA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:*— Sem duvida, com as melhores intenções, a Policia não deixa parar os carros que passam, em frente da «gare» do Cais do Sodré.

Dizem-me que é para proteger os que fazem estação, á espera de serviços de certa importancia.

Acontece, porém, que, quando os passageiros da linha de Cascais desejam transportar-se aos seus escritorios, aos seus estabelecimentos ou a suas casas e buscam um carro lutam com dificuldades para o achar. Se acaso se dirigem aos estacionarios estes buscam escusar-se, dizendo:

—Talvez o senhor possa encontrar outro carro ao qual convenha mais esse serviço...

Perde-se tempo e ás vezes perde-se a paciencia. Bem sei que nenhum «chauffeur» pode recusar-se com evasivas, mas tambem é assás desagradavel que haja de recorrer-se a meios menos urbanos para os obrigar a sair da resistencia passiva.

Apelo, pois, para a Policia de Transito, especialmente para o seu amavel comandante, sr. capitão Maia Loureiro, a fim de que se removam estes ligeiros atritos, de modo que os carros estejam ás ordens do publico e não o publico ás ordens dos automoveis. — De V., etc., *José do Estoril*».

* * *

TODOS os politicos espanhois reconhecem que se está em plena guerra civil, no seu país. Aos dois, aos três e aos quatro — excepto os dias em que estes numeros são excedidos — vão indo para o outro mundo individuos de ideologias diferentes.

De quem a responsabilidade?

Vão lá sabê-lo: as direitas acusam as esquerdas e estas aquelas. Indalecio Prieto, no seu discurso de ontem, não usou de subterfugios para bradar:

— Acabemos com tão repugnantes cenas de sangue!

Quando o poder não consegue impôr as leis que defendem a liberdade e a vida dos cidadãos, as palavras valem muito pouco. O sr. Casares Quiroga fatiga-se a procurar meter, no mesmo cesto, a ordem e a revolução.

Aparte a consideração que nos merece, seria bem preferivel que deixasse a revolução a quem de direito e cuidasse a valer do problema da ordem.

* * *

NUMA lista de judeus famosos publicada por «La Voz» encontramos muitos nomes, nem todos conhecidos como tal: Marx, Freud, Einstein, Trotsky, Ludwig, Remarque, Leon Blum, Max Baer e Charles Chaplin, estes dois ultimos sofrendo agora o veto da Alemanha, e Richard Wagner, o grande musico que passou a vida defendendo a pureza racial anti-semita e que depois se descobriu ser de origem judaica.

* * *

A CURTA temporada de opera que o S. Luiz ofereceu este ano aos apreciadores de bel-canto *alcançou pleno exito, bem merecendo destacar-se o esforço despendido pelo empresario João Ramos, que o publico distinguiu ontem juntamente com a sua simpatia, a par dos aplausos que dispensou ao maestro e aos interpretes.*

TEATROS E CINEMAS

A festa de João Villaret

João Villaret, que foi uma das mais seguras revelações da nova geração artistica, é já hoje um actor de processos inteligentes e um admiravel declamador, que o publico distingue sempre com a sua simpatia e os seus aplausos. Estudioso e culto, consegue sempre marcar, com talento e personalidade, as suas criações.

João Villaret

João Villaret realiza esta noite, no teeatro Nacional, a sua primeira festa artistica, que se reveste de grande interesse, tanto pelo nome do festejado como pela qualidade do programa e dos artistas que nele tomam parte. Além da peça «O Ai-Jesus», cheia de espirito e de magnificas situações comicas, haverá um acto de variedades ao qual dão a sua colaboração alguns dos melhores nomes da cena portuguesa, como Irene Izidro, Mirita Casimiro, Maria Paula, Francis e Ruth, Estevão Amarante e o Quarteto Vocal Português, além dos grandes actores comicos Antonio Silva e Vasco Santana. O festejado dirá versos e fará algumas das suas graciosissimas imitações de artistas.

Um espectaculo de arte

A noite do proximo sabado, em Mafra, afigura-se-nos uma noite de gloria para a arte teatral portuguesa. O cuidado e a meticulosidade que se têm posto na montagem do «Auto de S. João», a magnifica interpretação que lhe vai ser dada por toda a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, a colaboração da grande orquestra e massas vocais, sob a direcção de René Bohet, o elevado numero de figurantes e o cenario maravilhoso do convento de Mafra, realçado por interessantes efeitos de luz — são elementos suficientes, para augurar á noite de sabado um grande exito que será tambem um grande acontecimento artistico.

Os bilhetes — a preços popularissimos, desde 2$50 — encontram-se á venda na bilheteira do teatro Nacional.

Auzenda de Oliveira

Aumenta, dia a dia, o interesse pela reaparição da gentil e querida actriz Auzenda de Oliveira, que em festa artistica recordará na proxima segunda feira, no S. Luiz, a sua inolvidavel criação de «A leiteira de Entre Arroios». O desempenho da linda opereta de Filipe Duarte está confiado aos seus primitivos interpretes, por simpatia para com a festejada. Haverá tambem um grande acto de variedades em que tomam parte numerosas figuras do teatro português, e entre elas Amelia Rey Colaço, Palmira Bastos, Nascimento Fernandes, etc.

Hans Schoene

Chegou a Lisboa o conhecido piloto-aviador alemão sr. Hans Schoene, distinto realizador cinematografico, que ficará sendo o representante comercial da «Tobis-Cinema», de Berlim, para Portugal e o Brasil.

Atrás do reposteiro

Para a companhia que Jardel Jercolis vai formar para o João Caetano, do Rio de Janeiro, foi contratado o bailarino Carlos Silva, que para ali seguirá no dia 1 de setembro, devendo ter como «partenaire» uma artista argentina. O mesmo empresario deixou uma combinação feita com a vedeta Luiza Satanela, segundo a qual esta artista entrará na companhia quando chegar áquela cidade, para onde parte, no dia 14 de agosto.

—O nosso compatriota Artur Duarte, ido de Madrid a Barcelona, chegou já a Paris, tendo muito bem encaminhadas as negociações para a constituição de um negocio de filmes, sonorisados em português, francês e espanhol, o primeiro dos quais será «A ceia dos Cardiais», do ilustre dramaturgo dr. Julio Dantas.

—Trabalha-se activamente no sentido de incluir no elenco do Apolo, para a representação da revista «O'Graxa!», o actor Nascimento Fernandes, para o qual se fariam alguns papeis á altura da sua categoria artistica.

—A peça americana «O Moinho do Diabo», que entrou em ensaios no Avenida, sob a direcção do professor Carlos Santos, versão de Avelino de Sousa e Mario Barros, foi representada em Paris numa tradução do grande escritor francês Charles Meré.

—Ilda Stichini e Alves da Costa propõem-se seguir para o Rio de Janeiro, em setembro, com uma companhia reduzida de artistas, a-fim-de interpretarem ali o seu repertorio.

—Chianca de Garcia, que na proxima epoca de inverno, no Trindade, vai ser o realizador de um grande espectaculo de revista-fantasia, está veraneando em Portinho de Arrabida.

—A empresa Lucilia Simões-Erico Braga pede-nos que comuniquemos a todos os assinantes da temporada do Gimnasio que até ao dia 30 do corrente devem entregar em carta fechada, no teatro da Trindade, os seus nomes e moradas, a fim de lhes ser restituido o preço de duas recitas de assinatura que por motivos imperiosos deixaram de se realizar.

—Foram já confiados a alguns dos nossos melhores artistas da especialidade, os cenarios que hão-de enquadrar, no Maria Vitoria, a nova revista da companhia Maria das Neves, «Feira de Agosto».

—Perfaz hoje 20 noites de enchentes e de aplausos, no Trindade, mantendo integro o seu grande triunfo, a revista «Estrelas de Portugal», a unica de Lisboa no actual momento.

—Estreia-se esta noite, no Sá da Bandeira do Porto, a companhia de circo que esteve actuando no Coliseu, com o celebre Blacaman, hipnotisador de feras.

—Está já em pleno triunfo, no Variedades, a grande peça popular «Morena-Clara», o segundo triunfo monumental de Mirita Casimiro neste teatro.

"Tosca", no S. Luiz

A cada apresentação, Tomaz Alcaide cresce—para nós que escrevemos. Teremos de ocupar-nos mais longe da auspiciosa estreia de Elsa Penchi Levy, na protagonista, e muito embora não nos pareça ter tendencia marcada para o drama Pucciniano. Pedro de Freitas Branco está em terreno conquistado; mas, sem desdouro para ninguem, ha que concordar em que a voz, o trabalho, a arte de Tomaz Alcaide dominam todo o palco, toda a obra. Acontece com o famoso tenor português o mesmo que acontece com outros famosos tenores europeus: não é bem uma determinada opera, ou partitura, que vai ouvir-se; é um determinado interprete. E longe de nos aborrecer esse desvio, achamos que Tomaz Alcaide o justifica plenamente, porque a sua criação de Mario Cavaradossi, tanto dramatica como vocal, passo de alto a craveira geral.

Aqui, vamos abrir um parentesis, apesar da espectativa de irmos esacndalisar parte do publico; não podemos de forma alguma concordar com as interrupções constantes provocadas pelos aplausos irreprimidos dos amadores de «bel canto»; depois de todos os pormenores vocais que o encantam. Ninguem mais e melhor do que nós avalia e aprecia as maravilhas da voz humana que Deus fadou e que trabalhou para merecer essa distinção divna; mas nunca se devia quebrar uma impressão de conjunto pelo entusiasmo dum pormenor que, por muito lindo que ele seja, não tem por si só, artisticamente, significação alguma. E é o que apreciamos especialmente em Alcaide, é que a sua criação não se deixa absorver pelo detalhe—o que não quere dizer que não tire dêsse detalhe, todo o partido possivel. A sua arte, é quasi continua. Ontem, então, atingiu a mesma culminancia passional que Puccini pôs no seu fremente Mario Cavaradossi.

Elsa Penchi Levy tem, decerto, um belo lugar marcado na cena lirica. O timbre da sua voz não é vulgar; a sua expressão é maleavel; procura com carinho as atitudes, no que podia muito bem aperfeiçoar-se num sentido tambem menos banal e formal do que aquele com que nos fatigam tantos cantores de opera.

Luiz Macieira, no horrivel Scarpia, cantou e representou com segurança, pelo que compartilhou do sucesso da noite.

Outro artisa a quem vimos render homenagem, é Alfredo Henriques. Qualquer dos papeis que lhe confiaram nas três operas que foram cantadas—os de «Conde de Monterone», «Conde de Grieux» e «Angelotti»—tiveram realce, para o que contribuiu o aprumo com que pisa o palco e o caracter com que compõe a figura.

FRANCINE BENOIT

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 7.ª e ultima semana — **O trevo de quatro folhas** — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda — A's 21 e 30

CONDES — TELFE. 2 2523 — Uma noite de pandega — com o comico Larquey — **O Pé de Vento** — com Tim Mc. Coy — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — **Assim acaba um grande amor** — com Marcelle Chantal e Fernand Gravey — A's 21 e 15

PALACIO — **Romance Hungaro** — Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos. — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Preços populares — **As Cruzadas** — **Tango Bar** — com Carlos Gardel

PARIS — Tel. 2 8777 — **A canção de sempre** — **O Sultão Vermelho**

PAVILHÃO PORTUGUÊS — **A Viuva Alegre** — **O Raio do Invento**

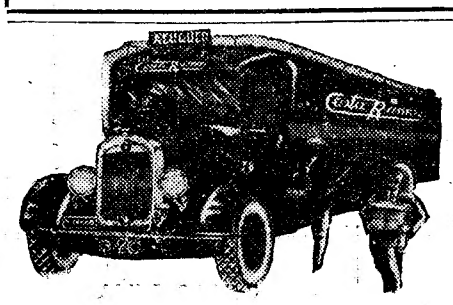
TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — **Sansão** — **Diabos voadores**

JARDIM CINEMA — ás 21 h. — Tel. 4 3160 — **Gosto de todas as mulheres** — **O crime de Helena Stanley**

ROYAL — Telef. 45037 — ás 21 e 15 — **O Barão Cigano** — **O Salto Mortal**

ESTRELAS DE PORTUGAL
todas as noites, ás 8,45 e 11 horas no
TRINDADE a revista-maravilha de 1936

NÃO ESTEJA TRISTE, ALEGRE-SE, RIA, VÁ VÊR
Uma noite de pandega
com o grande cómico Larquey no **CONDES**



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

BOLSA DE LISBOA

16 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.177$00	1.175$00	1.178$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.120$00	1.119$00	1.122$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.043$00	1.042$00	1.044$00
» 4 0|0 1934	992$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	—	1.835$00	1.840$00
» 3 0|0 2.ª »	—	1.910$00	—
» 3 0|0 3.ª »	1.840$00	1.830$00	1.840$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.210$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	504$50	504$50	505$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	452$00	—
Lisboa & Açores, port.	392$00	391$00	393$00
Portugal, portador	—	1.190$00	1.200$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	885$00	—	—
Fidelidade	17.500$00	17.000$00	18.000$00
Mundial	210$00	210$00	211$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	930$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	55$00	—
» » privilegiadas	—	17$50	20$00
Aguas de Lisboa, port.	—	275$00	285$00
Cerveja Estrela	367$00	366$00	369$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	20$60	21$50
Gaz e Electricidade	330$00	329$00	330$00
Portugal e Colonias	73$20	73$00	73$40
Navegação	75$90	75$80	76$00
Portuguesa de Pesca	—	257$00	259$00
» de Tabacos	415$50	415$00	416$50
Tabacos de Portugal	—	382$00	385$00
Tabaqueira	—	570$00	590$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	392$00	390$00	395$00
Busi — 1.ª Emissão	34$20	34$10	34$40
» — 2.ª »	—	31$00	33$00
Ilha do Principe	382$00	381$00	384$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	345$00	349$00	351$00
Prediais 6 0|0 — 1932	92$00	—	—
» 7 0|0	111$5	111$00	112$00
União Elect. Port. 7 1|2	120$50	120$00	120$50
Busi 9 0|0	—	116$50	118$00
» 6 1|2 0|0	—	109$00	110$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 — RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$88,2	21$92,2
Paris	1$45,0	1$45 3
Berlim	8$83,1	8$84,7
Madrid	3$00.7	3$01,2
Amsterdam	14$91,5	14$94.2
Bruxelas	3$70,2	3$70,9
Roma	1$72,9	1$73 2
Zurich	7$16,7	7$18,0
Praga	$90,9	$91,1
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai-Jesus».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

Guaraná é um refrigerante sem alcool

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. — R. Andrade Corvo, 4

VARIEDADES
Hoje: A's 9 e 11 horas
com **MIRITA CASIMIRO**
na sua adoravel protagonista
MORENA-CLARA
A peça popular que Lisboa está consagrando todas as noites

DESPORTES

O Circuito da União começa a disputar-se amanhã

Começa amanhã o «Circuito Internacional da União Velocipedica», que se disputa em três tiradas: Lisboa-Tomar; Tomar-Figueira da Foz; e Figueira da Foz-Lisboa. Neste «Circuito» tomam parte todos os estradistas portugueses de categoria, os franceses Laurent, Cosson e Parizet, e uma «équipe» espanhola.

A União Velocipedica Portuguesa, tendo verificado que o publico, quando do «Porto-Lisboa», prejudicou com o seu entusiasmo. a boa regularidade da ultima parte do percurso, e, talvez, as classificações dos corredores, resolveu tornar secreta a ultima parte do percurso do «I Circuito Internacional».

O itinerario da segunda tirada, em consequencia da estrada que liga Penela a Tomar se encontrar em más condições, foi alterado e ficou sendo o seguinte: Tomar, Vila Nova de Ourem, Leiria, Pombal, Condeixa, Coimbra, Montemór-o-Velho e Figueira da Foz. Devido a esta alteração, a tirada, que era de 123 quilometros, passou a ter o percurso de 156.

Para o «I Circuito Internacional», a União Velocipedica Portuguesa instituiu as seguintes taças: «Portugal», para a primeira classificada das «équipes estrangeiras, e «Lisboa», «Figueira da Foz» e «Tomar», respectivamente, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª classificadas das «équipes» portuguesas.

O ultimo desafio de «foot-ball» no Porto

O Leixões e o Desportivo de Portugal, para a passagem á «Divisão de Honra» portuense, ia se haviam defrontado duas vezes, em retados praticos. Ontem, a questão decidiu-se, com o ingresso do Leixões, que venceu o seu adversario por 3-2.

A assistencia era numerosa, e o encontro foi dirigido pelo arbitro lisboeta sr. José Travassos, que fez uma arbitragem admiravel, ao ponto de ser felicitado pelas duas «équipes».

Fecha amanhã a inscrição para o «III Rallye ás Pedras»

E' elevado o numero de inscrições para o «III Rallye ás Pedras Salgadas». Este acontecimento despertou um grande entusiasmo no elemento feminino, organizando-se varias «équipes» de senhoras.

A inscrição fecha impreterivelmente depois de amanhã, em virtude de se ter de deslocar para as «Pedras Salgadas» o material necessario ao «contrôle» dos carros e realização das provas complementares.

Uma causa comercial

O Tribunal da Relação de Lisboa julgou ha dias o processo de prestação de contas que D. Alda P. Gonçalves, viuva de João C. Gonçalves, exigiu judicialmente ao comerciante Antonio Alfredo Gomes Barbosa, que durante dois anos e meio dispuzera de uma procuração geral daquela senhora, sendo ele agora condenado, por unanimidade, a reembolsar-lhe cêrca de 440 contos, fóra o que ainda venha a liquidar-se.

Representação do "Auto de São João"

em Mafra no dia 18 do corrente

Para que o publico possa assistir a esse brilhante espectaculo, que tanto entusiasmo despertou em Braga, resolveu a C. P. organizar um Serviço Especial de Lisboa a Mafra e volta, com transporte combinado em camionetes entre a estação de Mafra e a Vila. Partida da estação de Lisboa-R. no dia 18 pelos comboios:

N.º 207 ás 17 e 45 e n.º 209 ás 19 e 10.

Regresso da Vila pela meia noite e da estação de Mafra, pelas 2.00 do dia 19, chegando a Lisboa pelas 3.00. Ver horario no cartaz.

Preço—Comboio e Camionete 16$00 em 2.ª classe e 12$50 em 3.ª

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

Roga-se ás pessoas que desejarem inscrever-se o façam o mais depressa possivel para se poder assegurar o transporte em camionete. A inscrição encerra-se no dia 17.

Café Luso

Neste grandioso Café cantam, hoje, a apreciada actriz Dolita Lisboa, o conhecido e agradavel cantador Lino Teixeira e Manuel Cascais. No Café Luso tem V. Ex.ª sempre magnificoe programas, o melhor bem-estar e a frescura desejada. O Café Luso recomenda-se ás pessoas de bem. O Café Luso, é na

Avenida da Liberdade, 31

Automoveis sem chauffeur Alugam-se

R. D. Estefania, 111

GARAGEM SANTA LUZIA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa Garção Zagalo Vieira da Silva, D. Alda Pinho Pereira Gomes de Melo, D. Maria Ana da Cunha da Camara, D. Maria Domingas Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Maria Luiza Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Benedita da Costa Campos, e D. Mercês Costa Martins.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Maria Fernanda C. S. Teixeira, esposa do sr. dr. Vitor Maria Teixeira. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

A CARIDADE

No Jardim da Estrela

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que levou a efeito no Jardim da Estrela, nos dias 27 e 28 de junho passado, uma festa de caridade a favor da Obra de Assistencia a pobres doentes, recebemos, com o pedido de publicação, a nota da receita e despesa da referida festa:

Receita.—Bilhetes vendidos nos dias 27 e 28, tarde e noite, 6.011$50; aluguer de cadeiras para assistir aos diversos numeros de espectaculo, 263$95; Rendimento das diversas barracas de comida, bebidas, café, bolos, loiças, livros, burricos, gincana, rifas e percentagem dos «esquimós», 3.012$05; Esmolas diversas, 620$00. Total, 9.907$40. Despesa—Transporte de mesas, barracas, cadeiras, etc., 341$00; salarios pagos aos empregados do jardim, vencimentos aos policias e salarios diversos, 760$00; contribuições, licenças camararias, licenças da Sociedade de Autores e Inspecção de Teatros, 382$40; instalação electrica, 1.300$00; energia electrica das Companhias Gás e Electricidade, 200$00; pagamento á musica da Marcha da Madragôa e honorarios ao «ndiano», 500$00; transporte dos cantadores de fado, despesas diversas de papelaria, cervejas, comidas, e outros produtos necessarios para as barracas de venda, 937$75. Total, 4.421$15. Saldo liquido em caixa, 5.486$25.

Alegria e Optimismo

Passeio fluvial

E' no sabado, 18, das 21,45 á 1 hora que se realiza este magnifico passeio, no qual tomam parte em interessantes numeros de arte os discipulos da distinta professora de canto D. Ema Cordeiro, srs. Mario Duque (tenor), Anibal Tapadinhas (acordeonista), Luiz Teodoro (actor), Francisco Vieira (canções brasileiras e tangos).

Colaboram tambem nesta festa o distinto actor Manuel Loreno e um notavel tenor, que cantará algumas canções á guitarra.

Os cartões azuis distribuidos são trocados pelos convites definitivos na praça dos Restauradores, 72 e na rua da Trindade, 5, 2.º, D., telefone 2 1769. As pessoas que não tenham cartões de convite podem pedi-los para as moradas acima indicadas.

PROVAS DE TIRO DE PISTOLA

A direcção da Arma de Infantaria promove no proximo dia 19 do corrente, um concurso de tiro de pistola para disputa da taça «General Daniel de Sousa», prova que realiza ha quatro anos com um interesse invulgar, entre os oficiais das unidades e estabelecimentos militares com séde em Lisboa.

Os treinos, para o referido concurso têm-se efectuado diariamente na Carreira de Tiro «Vergueiro-Ducla Soares», aumentando constantemente o numero de «équipes» já inscritas.

Serão disputados, além de 3 taças «General Daniel de Sousa», interessantes e valiosos premios, objectos de arte, oferecidos pelas unidades e estabelecimentos que tomam parte neste importante certame.

GRANDES FESTAS A SANTO AMARO

em Sernada

Nos dias 19 e 20 do corrente, realizam-se, em Sernada (Vale do Vouga), grandes festas a Santo Amaro, que serão abrilhantadas por três excelentes bandas de musica de Revelho-Fafe, dos bombeiros voluntarios de Vila da Feira e de Reigoso-Oliveira de Frades.

Além de numerosas diversões, no arraial serão queimados fogos do ar e aquatico, de afamados pirotecnicos de Viana do Castelo.

De Espinho, de Viseu e de Aveiro, ha numerosos comboios para Sernada.

Arraial de caridade

na rua do Patrocinio

No proximo sabado é a ultima noite do arraial de caridade que, com grande exito, se tem realizado no patio da Assistencia Infantil de Santa Isabel, em que tomam parte os distintos guitarristas amadores Fernando e Francisco Pinto Coelho, e José Antonio Sabrosa e o eximo cantador de fados e canções de Coimbra, sr. dr. Armando de Gois.

Colaboram nesta festa, tambem, o cantador Filipe Pinto e a cantadeira Maria Luiza, bem como distintas actrizes, que gentilmente se prestam a auxiliar esta obra de assistencia.

OLEO "VEEDOL"

DECLARAÇAO

Tendo aparecido um anuncio da «União de Sucatas, Ld.ª», intitulado «Oleo Veedol» em que esta empreza diz vender este oleo em latões selados de 17 K.os, ao preço de Esc. 4$70 o K.º, e tendo o mesmo sido adquirido num leilão judicial, da antiga casa distribuidora dos referidos oleos, informa a

«S. I. O. L.» Sociedade Importadora de Oleos, Ld.ª

os seus estimaveis clientes e o publico em geral, que é actualmente a representante exclusiva para Portugal, dos Oleos Veedol e Tycol, da Tide Water Oil Company, de New York, e que não assume a responsabilidade da qualidade dos oleos que nao sejam vendidos através a sua organização.

A GERENCIA

Anúncio para SENHORAS

27$50

E' o preço verdadeiramente vantajoso das meias de seda pura (seda natural) finíssimas e altamente transparentes (género americano), que apresentam, a título de grande réclamo, os Estabelecimentos Pompadour, 28, Chiado, 30, e 138, Rua Augusta, 140.

PALLADIUM café

almoços • jantares • pastelaria • gelados

Avenida da Liberdade, N.º 1

Os Cavaleiros Vermelhos

A estreia sensacional deste grandioso filme de aventuras, sabado, no Coliseu

Com a reabertura do Coliseu no proximo sabado, volta a alegria ao publico de Lisboa, tanto mais que a época de verão será nesse dia inaugurada com senscionais espectaculos de cinema e programas com filmes de estreia. O primeiro filme de fundo, que o nosso publico vai admirar pela primeira vez, intitula-se «Os Cavaleiros Vermelhos», com o audacioso Buck Jones e o seu velocissimo cavalo Aguia Branca, filme de emocionantes aventuras, extraordinariamente empolgantes. «O Condenado á morte», «A Vida por um fio», «O ataque nocturno», «A armadilha», «Na mão dos bandidos», «Enfrentando a morte», «O mergulho fatal» e «A' beira do precipicio», são titulos que só por si justificam a curiosidade do publico. Os outros filmes do programa são: «A noiva do principe», comica e outros mais de desenhos animados e interessantissimos documentarios. Os preços são os mais baratos de todos os cinemas.

Viajantes

Partiu hoje, para uma viagem de quatro meses, por Espanha, França, Belgica, Holanda, Inglaterra, Suecia, Noruega Dinamarca e Alemanha, o original escultor alemão Hein Semke, autor de diversas obras admiraveis, como, por exemplo, as esculturas da igreja alemã de Lisboa.

TERMAS DE MONTE REAL

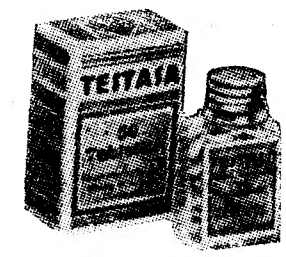
Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-intestinais

As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula

Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas enterocolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

Neurastenicos e Esgotados

Têm no «TESTASA» um poderoso fortificante do sistema nervoso



«Testasa» é um tonico inexcedido no tratamento da Neurastenia Sexual, que levanta a energia, a vontade e a memoria, fortalecendo ao mesmo tempo o corpo, o espirito e os nervos. E' um medicamento de optimos resultados, de confiança e absolutamente inofensivo e é o unico para o fim a que se destina que não provoca a tensão arterial.

E' fabricado pela Organotherapeutische Werke, de Osnabruck (Alemanha) e a sua composição por cada dragea é: Substancia e extracto testicular de animais 50 mg., extracto arterial de animais (Animasa) 30 mg. hipofosfito de calcio 5 mg. e Yohimbina 1 mg. (medicamento opóterapico), Sobre o «Testasa» ha literatura clinica de 70 medicos de varios países.

Produto rigorosamente csientifico—Nenhum medico contraria o seu uso.

Pedir o prospecto ilucidativo com literatura medica aos depositarios:

LISBOA: Farmacia Estacio, Rossio; Barral, R. do Ouro, 126; Azevedo, Irmãos & Veiga, R. do Mundo, 42; Pestana Branco & Fernandes, R. Arco Bandeira, 39, 1.º.

No PORTO: Lourenço Ferreira Dias, L.ª, R. das Flores, 153-157.

Frasco de 50 drageas, Escudos 60$00—Remessas á cobrança sem mais despesa.

FIGUEIRA DA FOZ

é o destino do **XI Expresso Popular** que a C. P. realiza em 19 de Julho

Ida e volta..... 30$00

Marcação facultativa de lugar ..... 2$50

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar. Esclarecimentos pelo telefone 24031—Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

ENTREVISTA OPORTUNA

O Automovel Club dos Medicos

é uma iniciativa sem razão de ser

diz-nos o sr. engenheiro Carlos Santos

O automobilismo português congregou no seu organismo superior, o Automovel Club de Portugal, o melhor da sua força e dos seus valores; tornando possivel uma obra que não será exagerado classificar de notavel.

Isto é tanto mais exacto quanto é certo que o movimento associativo entre nós caracteriza-se pela falta não só de espirito de iniciativa como de espirito associativo. O A. C. P., em trinta e três anos duma gloriosa existencia tem-se realmente imposto por uma obra grandiosa, sob o ponto de vista do interesse dos seus associados e ainda no aspecto nacional, ha muito ultrapassando as fronteiras.

A obra do Automovel Club de Portugal, instituição de utilidade publica, principalmente de ha oito anos a esta parte, accionada por uma tenacidade invulgar e na defesa das prerogativas do automobilismo português e em propaganda nacional, aparece aos olhos de todos com uma limpidez cristalina. Quer organizando com as entidades oficiais que regulamentam os assuntos da especialidade, o A. C. P. tem desempenhado não só cabalmente mas brilhantemente os fins para que foi criado.

Posto assim claramente o panorama do automobilismo nacional, mal se compreende a existencia de outros agrupamentos de identico caracter. E no entanto, de quando em vez, somos surpreendidos pelo aparecimento duma dessas colectivdades que, sem norte certo, afirmam corresponder a uma necessidade desportiva social. Eis a razão por que tentámos ouvir o sr. engenheiro Carlos Santos, a figura culminante do automobilismo português, a quem o respectivo movimento associativo deve o seu mais forte e dedicado impulso.

Fomos assim interrompidos, logo que falámos do Automovel Club:

—Todos os que têm interesse em que o automobilismo nacional progrida, viva e mais e mais se desenvolva, deveriam aglomerar-se sob a bandeira do A. C. P., não se esquecendo de que a união faz a força...

—Mas o A. C. P. não é a força viva que protege indistintivamente os interesses de todos os automobilistas, tenham eles a profissão que tiverem?

—Assim pensa, felizmente, a grande maioria dos automobilistas portugueses. No entanto, sem se saber porque, varias pessoas se dedicam a fundar clubes automobilsticos que, uma vez nascidos, nada de util ou de proveitoso produzem, seja para a causa comum, seja para eles proprios...

—Esse facto perjudica a vida do Club por si superiormente orientada?

—Absolutamente nada. O A. C. P. não sofre a mais leve perturbação. Cada dia que passa cresce o seu ambito e desenvolvimento, a sua importancia global, e até o seu prestigio dentro e fóra do país.

«Não devemos focar, por conseguinte, o problema pelos danos que tal estado de coisas possa causar á colectividade a que nos temos intensivamente devotado. Essa atitude, porém, não pode deixar de ser antipatica! Custa reconhecer que ha já portugueses que não saibam compreender o valor duma obra dominada pelo interesse geral, e que se entretenham a brincar aos clubes automobilisticos, lançando uma perturbação no meio, insignificante é certo, mas que doi por constituir uma flagrante injustiça.

—Que pretendem esses fundadores de Clubes que não possa ser-lhes dado através do A. C. P.?

—Nem eles proprios, decerto, conseguirão responder a esa esclarecida pregunta. Não queremos atribuir más intenções áqueles que têm emprestado o seu nome para dar vida ficticia a tais colectividades. Queremos, apenas, chamar-lhes a atenção para a má obra que ajudam a realizar. Parecenos constituir um dever dos automobilistas portugueses contribuirem para que a instituição que, nacional e internacionalmente, os representa, prossiga na sua vida gloriosa.

—Não concorda, então, com a fundação dum Automovel Club dos Medicos?

—Já em 1932, alguns clinicos tentaram obter facilidades de transito. Mas a Camara Municipal e a Policia de Transito, reconhecendo a impossibilidade de solucionar o problema, segundo as sugestões apresentadas, não lhe deram andamento.

«Aliás, o corpo de bombeiros, com o intuito bem compreensivel de acudir do modo mais rapido aos incendios, já quiz para os seus elementos a faculdade de não obedecer ás regras do transito e poder assim chegar ao local dos incendios com a maior brevidade. Pois isso causou tal perturbação, que o respectivo comandante, de acordo com a Camara Municipal e a Policia de Transito, deu ordens severas para que nunca mais se infringisse o transito e a sua regulamentação.

E o engenheiro Carlos Santos, com certa vivacidade, esclareceu:

—Afirmava-nos hoje um ilustre medico: «Diz-se que um clube desta ordem faria a união da classe. Mas esse objectivo constitui um dos fins dos agrupamentos profissionais da sua associação».

Estavamos suficientemente esclarecidos acêrca do assunto que o nosso jornal entendeu debater, sem outros fins que não sejam colocar as coisas como elas são, no intuito de conjugar esforços e não os disseminar.

E o nosso entrevistado, inteligencia lucida, caracter impoluto, assim terminou:

—De resto, mal se compreenderia que se estabelecesse uma regra para os medicos que têm automovel, colocando em manifesta inferioridade aqueles que o não têm... E o Estado, a conceder tais regalias, não poderia deixar de as estender a toda a classe medica, fossem ou não fossem socios do Auto-Clube Medico. Mas, evidentemente, o lugar proprio destas reivindicações de facilidades de transito é, quando justas, o Automovel Clube de Portugal.

MANEIRAS DE ROUBAR

UM PROCESSO ENGENHOSO

de apanhar uma peça de pano

Ha dias apareceu num estabelecimento de fazendas da rua dos Fanqueiros, pertencente á firma Flores Ferreira & Sucessores, um individuo que encomendou uma peça de pano branco e mandou que a levassem ao Instituto de Medicina Legal, com a respectiva conta, ao dr. Antonio Ribeiro dos Santos.

Um empregado da casa foi levar a encomenda e, chegado ao Instituto, informou-o o porteiro de que não era conhecido lá qualquer doutor com aquele nome.

Lembraram-lhe que devia dirigir-se ao hospital de S. José e o homem assim fez. Mal tinha dado porém alguns passos a caminho daquele estabelecimento, apareciam-lhe um sujeito a dizer que o doutor estava indignadissimo com a demora e, farto de esperar, já saira para o hospital do Desterro onde devia ser entregue a peça de pano.

Seguiu para lá o portador e logo á entrada do edificio outro sujeito lhe apareceu a descompô-lo por se haver demorado.

—Dê cá isso! Mas tenho a impressão de que o doutor já mandou comprar a outro lado—disse o desconhecido a apoderar-se da peça de pano.

Momentos depois aparecia um terceiro desconhecido a informar que o medico contemporizara e que a conta ia ser paga no Banco do Hospital de S. José para onde se dirigiu com o empregado da firma Flores Ferreira.

Escusado será dizer que, chegados ao Banco do aludido hospital, o desconhecido mandou esperar pelo dinheiro e, saindo por outra porta, nunca mais apareceu

O agente Anibal Costa tomou conta do caso.

A CONFERENCIA DO IMPERIO

Os trabalhos terminam na proxima terça-feira

Concluiu hoje os seus trabalhos a segunda comissão («Crédito») da Conferencia Economica do Imperio Colonial Português, a que presidiu o sr. dr. João Baptista de Araujo, no impedimento, em serviço publico, do respectivo presidente, sr. comandante Mesquita Guimarães, tendo aprovado por unanimidade o relatorio geral, da autoria do sr. coronel Brandão de Melo.

Os trabalhos das cinco comissões, respectivamente de «Politica Comercial», «Crédito», «Agricultura indigena», «Colonização europeia» e «Utensilhagem colonial» estão patentes aos delegados, na secretaria, hoje, amanhã e depois.

Amanhã, ás 13 horas, haverá uma reunião conjunta dos presidentes e relatores gerais e dos membros da Camara Corporativa, para estudo de todos os relatorios gerais das comissões.

O ultimo dia de trabalhos é a proxima terça-feira, 21, realizando-se ás 11 horas uma sessão plenaria, cuja ordem do dia é a seguinte: «Critica geral da organização e da marcha da Conferencia; sugestões para o funcionamento das futuras Conferencias».

A sessão do encerramento realizar-se-á na tarde da proxima quinta-feira, 23.

PÃO AZUL

vendido para consumo

Os agentes Antunes e Carlos Valente, da P. I. C., tiveram conhecimento de que em Azambuja e Alenquer se estava vendendo pão azul. Procederam a investigações e apuraram que se tratava do seguinte: A Federação vendera uma porção de trigo improprio para consumo, com a condição expressa de ser destinado á alimentação de animais, para o que o inutilizou regando-o com azul de mitilene.

Um dos compradores — Antonio Rodrigues de Sousa, de Azambuja—não obstante isso, mandou-o fabricar e fabricou ou consentiu que se fabricasse pão com essa farinha.

Parece que outros compradores do trigo avariado fizeram o mesmo, e daí a novidade do pão azul que foi vendido ao publico daquelas duas vilas.

DE L

O funeral de Manu

realizou-se hoje, com gr

Um aspecto do funeral do sr. Ma dos P

O sr. Manuel Emidio da Silva cujo funeral se realizou hoje com um acompanhamento que diz por si só da grande e respeitosa estima em que eram tidos as altissimas qualidades de inteligencia e de caracter do extinto, era sem sombra de exagero uma das figuras mais distintas da sociedade lisboeta.

A sua actividade incansavel, a sua cultura invulgar, a sua bondade sem macula, a sua rectidão sem tibiezas e o quilate do seu finissimo espirito ficam a aureloar-lhe a memoria como sintese de uma existencia modelar.

Foi um jornalista dos que mais honraram a profissão, foi um artista de muito rara sensibilidade, foi um trabalhador dos que não desertam e foi um homem de bem dos que não precisam de reclamar-se para que a gente os respeite e os admire.

A sua familia, e em especial a seu filho sr. dr. Fernando Emidio da Silva, professor catedratico da Universidade de Lisboa e vice-governador do Banco de Portugal, as nossas sentidas condolencias.

Durante a noite de ontem e a manhã de hoje o cadaver foi velado por pessoas de familia e da intimidade, sendo muito elevado o numero de pessoas de todas as categorias sociais que acorreram á residencia do extinto, na rua da Imprensa Nacional, 13, a afirmar a sua magoa pela perda de tão prestante cidadão.

Pelas 11 horas, a urna foi retirada da camara ardente para um auto-carro funerario que a transportou ao cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositado em jazigo privativo e em cuja capela foi feita a encomendação pelo reverendo Antonio Dias Borges, prior da freguesia de S. Mamede.

O sr. dr. Fernando Emidio da Silva seguiu sempe atrás da urna de seu estremoso pai, que foi coberta com a bandeira do Jardim Zoologico, vendo-se tambem sobre ela muitos e lindos ramos de flores naturais.

No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. ministros das Colonias e do Comercio e Industria; sub-secretario do Estado das Finanças, general Daniel de Sousa, coroneis Lopes Galvão e Baptista Coelho; dr. Ruy Ulrich, dr. João Ulrich, condes Penha Garcia, da Foz, de Estarreja e Mesquitela; Inocencio Camachó, dr. Barbosa de Magalhães, dr. João Emauz Leite Ribeiro, dr. João de Barros, dr. Carlos Barbosa, dr. Cassiano Neves, dr. Ferreira da Costa, Fausto Figueiredo, dr. Marcelo Caetano, dr. Pedro Pita, Mario de Noronha, dr. Adolfo de Andrade, engenheiro Branco Cabral, conselheiro Martins Carvalho, Carlos Ramires dos Reis, dr. Alberto Ramires dos Reis, dr. Caetano Beirão da Veiga, Eduardo

As Tardes Elegantes no Estoril

Realiza-se amanhã á tarde no Casino do Estoril, mais uma festa elegante, com a estreia em Portugal dum trio coreografico, passagem de modelos, etc., num variado programa que ali levará uma selecta concorrencia.

Patriarca de Lisboa

Sua Eminencia o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, recebeu hoje, em audiencia particular, o distinto escritor dr. José de Esaguy, o qual, acompanhado do sr. Rogelio Cardoso, das "Edições Europa", foi fazer entrega a Sua Eminencia de um exemplar de luxo da "Vida do Infante Santo".

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa, L.da
Tem em exposição bonitas mobilias de sala, que vendem a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

TIVOLI: Só faltam 4 noites
para terminar a primeira serie de exibições de
O TREVO DE 4 FOLHAS

TO
M.LLE ELSA PENCH
ca, apreciou imenso o penteado
compôs.
CHIADO
Telefone 2 465!

UTO

Emidio da Silva

de acompanhamento

Emidio da Silva no cemiterio
res

chwalbach, Ariosto Saturnino, Abel Mou-
nho, Cayola Zagalo, Alvaro Lacerda, Se-
astião Teles, dr Alves Monteiro, Diniz Bor-
allo Pinheiro, Robles Monteiro, Ernesto
ilhena, João Sequeira Nunes, Julio Cayo-
, dr. Sousa Costa, pintor Sousa Lopes, dr.
ugusto de Vasconcelos, dr. Francisco Pa-
icio, Hipolito Raposo, dr. Tiago Marques,
lexandre Ferreira, dr. Ruy Andrade, Fran-
sco Meira, dr. Fezas Vital, conde de Ague-
a, engenheiros Gabriel Reis, Lima Henri-
ues e Vasconcelos Ferreira; Camilo Infan-
, dr. Tiago Marques, José Maria Pedroso,
ssis Camilo, Henrique Missa, Soares Fran-
, dr. Silva Carvalho, dr. Cancela de Abreu,
r. Tito Arantes, Raul Lino, dr. Saraiva Li-
a, Martins Casal, Fonseca Dias, dr. Vasco
orgeš, Fernando Ulrich, João Sassetti, dr.
lsneiros Ferreira, marquês de Fontes, dr.
fonso de Melo, dr. Alvaro Lapa, dr. Tei-
eira de Azevedo, dr. Moreira de Carvalho,
ngenheiro Cancela Abreu, Luiz Lupi, An-
onio Manarte, Orlando Melo Rego, Pedro
ordallo Pinheiro, pelo «Diario de Lisboa»,
c.

Viscondessa de Monte São

Faleceu ontem a sr.ª D. Albertina Penal-
a de Figueiredo Jardim, viscondessa de
onte São, viuva do visconde de Monte
ão, que foi general, par do reino e gover-
ador de S. Tomé e Principe.

A veneranda senhora, que tinha 84 anos,
ascera na Covilhã, era sobrinha do conde
e Penalva de Alva, cunhada do conde de
alenças e da sr.ª D. Piedade Vilhena, espo-
a do falecido estadista Julio de Vilhena,
a do brigadeiro sr. Albino Penalva de Fi-
ueiredo Rocha e dos srs. drs. José Figuei-
edo Rocha e Luiz Figueiredo Rocha e da
.ª D. Elisa Figueiredo Rocha e Costa, pri-
a da sr.ª D. Elisa Figueiredo Valente e
vó do nosso querido camarada de redac-
ão Artur Portela e do pintor sr. Severo
ortela Junior.

A toda a familia enlutada as nossas sen-
das condolencias.

O funeral, realizado hoje, de tarde, para
cemiterio dos Prazeres, constituiu, pelo
umero e pela qualidade das pessoas que
ele se incorporaram, uma significativa
anifestação da muita estima que tinha
ela ilustre titular quantos tiveram a dita
e apreciar os seus invulgares predicados de
nteligencia e de coração.

José Antonio Nunes de Oliveira

Da rua Pascoal de Melo, 75, para o cemi-
erio do Alto de S. João, realizou-se hoje,
om grande concorrencia, o funeral do es-
mado comerciante sr. José Antonio Nunes
e Oliveira (Lirão), natural da Murtosa. A'
amilia enlutada apresentamos pesames.

C A

EVY, a protagonista da Tos-
tilo IMPERIO que LUIGI

, SILOJA

O MOMENTO INTERNACIONAL

Um jornal inglês sugere uma conferencia colonial

para se estudarem as reivindicações das nações insatisfeitas

LONDRES, 15.—A proposito dum discurso do ministro da Defesa Nacional da União Sul Africana, em que este fez referencias á devolução das colonias alemãs, o redactor diplomatico do «Morning Post» sugere que o governo britanico proponha uma reunião das potencias coloniais.

Nessa referencia, acrescenta este jornal, solicitar-se-ia de cada uma das potencias coloniais uma contribuição de territorio, de maneira a fazer-se uma especie de combinação para satisfazer as reivindicações dos países insatisfeitos.

BRUXELAS, 16.—Os circulos oficiosos belgas inquietam-se com as palavras pronunciadas pelo ministro da Defesa Nacional da União Sul Africana a proposito das concessões coloniais a fazer á Alemanha.

A Imprensa belga reproduz o artigo do «Morning Post» em que se sugere que se peça a Portugal e á Belgica para cederem parte das suas colonias africanas, e a «Livre Belgica» pregunta: «Os aviões ingleses, que estão prontos a voar em socorro da Belgica metropolitana, não terão, tambem, por missão voar em socorro da Belgica colonial?

A opinião publica deste país gostaria de ser esclarecida a tal respeito. Ela considerará, de resto, estranha, para não dizer outra coisa, a linguagem de um dos principais dirigentes duma confederação que faz parte integrante do Imperio Britanicfo.—(Havas).

Os alemães pensam de novo num entendimento com a Inglaterra

PARIS, 16.—Os jornais de hoje continuam a fazer comentarios sobre a conferencia dos locarnianos em Bruxelas. E' interessante registar as informações dalguns correspondentes no estrangeiro.

O correspondente londrino do «Figaro» escreve: «Por intermedio duma personalidade altamente colocada soube que o governo do Reich está preparando um memorando destinado a ser entregue na proxima semana, ao governo inglês. Este memorando explicaria, pormenorisadamente, as condições do acôrdo austro-alemão e as suas consequencias politicas e economicas. O acôrdo, segundo o memorando, foi concluido com o intuito de assegurar um longo periodo de paz na Europa, e substituiria a resposta ao questionario britanico. A mesma personalidade acrescentou, sob reservas, que o referido memorando poderia conter uma nova e sensacional proposta de colaboração anglo-alemã. Diz-se que é este o motivo da estada de Von Papen, actualmente, em Berlim».

O correspondente em Londres do «Echo de Paris» diz: «O governo inglês, a pesar das instancias do embaixador da França, insiste no adiamento da Conferencia. Se isto continuar assim, acrescenta, a conferencia será apenas entre duas potencias, França e Belgica, e nem mesmo isso será certo, dado que Van Zeeland não deseja desagradar á Inglaterra». Prosseguindo, o mesmo correspondente diz que o acordo austro-alemão está longe de ser mal visto em Londres, tanto mais que, segundo é ali opinião corrente ele prejudica seriamente a posição da Italia na Europa Central e é indicio seguro disso o facto de ser acolhido favoravelmente o boato da nomeação de Von Papen para embaixador da Alemanha em Londres».—(Havas).

As primeiras violações do acôrdo austro-alemão

VIENA, 16.—O «Volkischer Beobachter» de Berlim publica um telegrama de Viena em que se reclama, em nome do acôrdo austro-alemão, a supressão de determinados jornais austriacos. Este telegrama causou sensação nos circulos da Imprensa vienense os quais imediatamente deram conhecimento á Chancelaria Federal do caso que consideram como uma intromissão nos negocios internos da Austria «quando ainda está fresca a tinta do acôrdo em que se promete a não intromissão».

Por outro lado a assinatura do acôrdo não impediu os nazis austriacos de continuarem a publicar a sua «Correspondencia». O numero deste jornal de 13 do corrente, que acaba de ser distribuido clandestinamente, é agressivo para o governo austriaco.—(Havas).

BERLIM, 16.—A «National Zeitung», orgão de Goering, diz que a actual situação da Austria é a que queria o chanceler Dollfuss. Restabeleceu-se a parte que liga a politica externa dos dois paises, ao serviço da paz. Quere dizer: foi posta em pratica a formula do falecido chanceler austriaco Seipel: «um só povo, mas dois Estados». A solidariedade do passado, do presente e, sobretudo, do futuro, nos fará bendizer o dia da reconciliação, cujo alcance talvez ainda seja cedo para calcular. Enquanto se faziam discursos em Genebra e em Montreux, Berlim e Viena agiam, no sentido da paz e da solidariedade europeia. A economia da Austria fica, a partir de agora, com uma base mais larga».—(Americana).

A Alemanha quere regular amigavelmente o incidente de Dantzig

VARSOVIA, 16.—Informam de Berlim ao «Kurjejr Warschawski» que a resposta alemã á nota polaca sobre o incidente ocorrido em Dantzig com a visita do cruzador «Leipzig» está a ser elaborado, na residencia de Brechtesgaden, por Hitler. A nota alemã, segundo parece, será conciliatoria e manifestará o desejo do governo alemão de não ligar o caso do cruzador ao incidente provocado por Greiser em Genebra.

«Tudo isto prova, diz o jornal, que o governo do Reich quer liquidar o mais depressa possivel o incidente de Dantzig. A noticia da anexação da cidade livre não tem fundamento. A Polonia tem, de resto, nas suas mãos os meios de provocar a ruina economica de Dantzig».

Entretanto em Dantzig continua a repressão contra os orgãos da oposição. A Policia prendeu Klem, editor do Boletim Economico, por ter reproduzido um artigo dum jornal polaco convidando os polacos a não visitarem Dantzig. As autoridades desta cidade proibiram, por seis meses, a venda do jornal de oposição polaco «Dziennik Bydgoski» que se publica na Pomerania polaca.—(Havas).

Lloyd George aprova o acôrdo austro-alemão

LONDRES, 16.—Lloyd George, num discurso que proferiu ontem á noite em Nottingham fez as seguintes afirmações: «A Alemanha talvez nunca venha a atacar a Belgica e a França. Para falar com franqueza não acredito que Hitler seja doido e provoque novamente o Imperio britanico, com um acto de loucura».

Referindo-se, depois, ao recente acôrdo austro-alemão, disse: «Este acôrdo teve a vantagem de fazer desaparecer algumas dificuldades imediatas mas não devemos esquecer que é uma paz em que os ditadores levaram a melhor. Evitou-se um perigo imediato mas reorganizou-se praticamente a Europa nas mesmas bases que a conduziram á guerra de 1914».—(Havas).

Aviadores russos na Checo-Eslovaquia

BERLIM, 16.—A presença de aviadores russos na Checoeslovaquia provoca desconfiança nos meios oficiosos alemães. A «Deutsche Allgemeine Zeitung» afirma que se estabeleceu um comando unico para as forças aereas sovieticas, francesas e checas, o qual, em caso de guerra, funcionaria na Checoeslovaquia. O mesmo jornal diz que, além de outros oficiais, o general russo Tmnikof trabalha em Brno e que já foram construidos 36 aerodromos militares.—(Americana).

Oficiais britanicos nas manobras sovieticas

LONDRES, 16.—Pela primeira vez, uma missão militar inglesa vai assistir ás manobras do Exercito Vermelho as quais se realizarão de 17 a 21 de setembro, no distrito de Moscovo. A missão será dirigida pelo general Haining.—(Americana).

Os efectivos navais

WASHINGTON, 16.—O governo dos Estados Unidos usará do direito que lhe é concedido pela clausula do tratado naval, que a Inglaterra acaba de invocar, e manterá por conseguinte ao serviço na armada norte-americana 40.000 toneladas de contra-torpedeiros. Ao contrario do que se supunha pelas primeirôas noticias chegadas de Londres, a Inglaterra não tenciona manter tambem em serviço 40.000 toneladas de cruzadores, como se supunha.

Desta forma fica claramente resolvido o problema da manutenção ao serviço dos contra-torpedeiros.—(Havas).

Bismarck deixou escrito, nos «Pensamentos e Recordações», que a Alemanha precisa «não apenas de armamentos de guerra, mas duma justa visão da politica para conduzir a nau do Estado por entre as coligações a que se encontra exposta, por virtude da sua situação geografica e da sua historia».

O chanceler de ferro tinha no jogo diplomatico, que desenvolveu vitoriosamente, uma carta imprescindivel: o entendimento com a Russia. Como o tempo não alterou o fundamento deste conceito, sem a amizade ou, pelo menos, sem a tolerancia de Moscou, os alemães serão sempre obrigados a fazer uma guerra em duas frentes e por consequencia, segundo todas as probabilidades, a perdê-la. A falta de fronteira comum não invalida essa realidade que se faz sentir hoje tão fortemente como em 1914, em 1870 ou em 1866.

A Polonia, apesar da sua armadura guerreira, não resistiria a uma onda do slavismo ou do germanismo; a Checo-Eslovaquia, que constitui, com a Romania, o traço de união entre os dois países, tem um tratado de asistencia mutua com os Sovietes; e os progressos da aviação deslocaram, em todos os sentidos, os marcos fronteiriços.

Costuma falar-se na traição de Brest-Litowsk e na paz separada que o comunismo selou, em plena luta, com o imperialismo germanico, esquecendo que esse episodio vergonhoso ocorreu depois de três anos de combates, um dos quais salvou o ocidente da invasão.

A Republica de Welmar tinha compreendido estas verdades fundamentais, fazendo derivar delas um esbaço de construção diplomatica que fundava os seus alicerces em Rapallo. Uma aliança germano-russa, actuando sobre a Europa incerta e dividida, conduziria, pela sua propria densidade, á aceitação da tese revisionista e á criação dum bloco militar e diplomatico em torno do qual gravitariam os países que se estendem entre o Reno e o Volga e entre o Baltico e o Mar Negro.

O nacional-socialismo inutilizou o esforço dispendido nesse sentido, introduzindo a Russia no concerto das potencias ocidentais quando tentou organizar contra ela uma cruzada politica.

O comissario do povo para os negocios estrangeiros aproveitou a circunstancia para iniciar uma operação de grande envergadura, prosseguida sistematicamente até hoje. Em 1933 assinou pactos de não agressão, incluindo a definição precisa do agressor, com os países balticos, a Polonia, a Pequena Entente e a Turquia, e em 1934 com a Romania; nesse ano conseguiu o reconhecimento oficial dos Estados Unidos e depois os pactos de assistencia mutua com a Checo-Eslovaquia e a França e, pela mão de Barthou, a entrada em Genebra. Agora a diplomacia dos Sovietes fez triunfar, em Montreux, o principio de excepção da abertura dos estreitos aos seus navios do Mar Negro, em caso de guerra.

E' um elemento novo introduzido na politica do Mediterraneo e um factor inesperado que surge no xadrez das combinações navais..

Bismarck preparou em silencio as guerras que deviam conduzir á unidade alemã; o seu actual sucessor na chancelaria deixou em «Mein Kampf» o testemunho inapagavel dos seus designios, dizendo que as terras da Russia estão destinadas á conquista e á colonização. Seria ingenuidade supôr que a Europa, prevenida e alarmada, ia deixar as mãos livres ao III Reich permitindo-lhe repetir a manobra da Prussia em Sadowa.

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

Os Automobilistas

encontrarão as peças para os seus carros na casa

Alves & Carrasqueiro, L.da

R. Alves Correia, 47

Tel. 2 0186

Exames de admissão ao Instituto Industrial

Habilitação por professor especializado. Ensino proficiente. Rua Alexande Herculano, 26-3.º-Dt.º

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.

Havaneza Chiado — LISBOA.

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficara bem servido.

A vitoria do Sporting

foi conseguida pelos jogadores levarem cravos da casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14

Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações

para coval desde . . 150$00

para jazigo desde . . 750$00

Orçamentos gratis

Empregado permanente

DANÇAS

modernas ensino rapido e correcto; Prof **Santos Monteiro** e suas ajudantes. **Rua Mousinho da Silveira, 27, r/c.** (Av. da Liberdade) — Tel. 4 9027.

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.

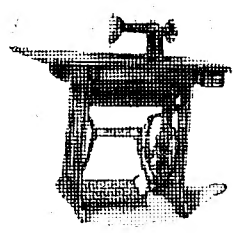
Sociedade Fomento Comercial L.da

RUA DA BETESGA, 57, 1.º

TELEFONE 2 1865

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.



MECA

COSE E REMATA

Leve e Silenciosa

PEÇAS SOLTAS

Concertos Atiançados

M. F. PINTO

44 — P. DO BRASIL — 44

GRANDE EFEITO

O ramo de noiva quer com tule quer com fitas confeccionado na casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

Vendas a prestações sem fiador

Grande variedade em relogios de parede, kúkú, carrilhões, pulso e algibeira. Ouro, prata e joias. Relojoaria Iglesias, rua Eugenio dos Santos, 69.

Parteira

Especialisada

Basilisa Pedrosa

Partos e tratamentos. Consultas gratis das 12 as 20.

R. Augusta, 275, 4.º

Tudo para o automovel

ENCONTRARÁ

na

Sociedade Portuguesa de Acessorios, Ltd.

119, Avenida da Liberdade, 125

LISBOA

CORREARIA

Victorino de Sousa, Lda.

200 — R. dos Correeiros — 202

Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

RELOGIOS

ancora, 15 rubis, **com garantia**, a prestações semanais de 5$00 com Bonus pela lotaria. Prazo de pagamento 30 semanas, podendo ser adquirido á primeira prestação **sómente por 5$00.**

F. de Sousa Torroais

R. de S. Paulo, 106 — Telef. 26508

É FACIL DE USAR A TINTA DULUX

Não admira que a sua hóspeda supusesse que era uma cadeira nova. A magia da linda Dulux... os seus ricos coloridos, transformaram a cadeira.

Experimente-a. É claro que o pode aplicar pessoalmente.

Tôda a gente pode. Dulux escorre do pincel e fica com uma superficie lisa e lustrosa sem laivos ou espaços em claro. Seca rápidamente podendo todavia ser aplicada a grandes superficies, tais como uma porta, por exemplo. O seu preço é surpreendentemente baixo, quer se trate de uma cadeira quer de uma mobília completa. Dulux não tem cheiro desagradável. Pode ser diluída com água-raz.

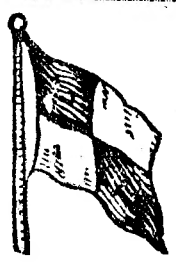
DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

Companhia Nacional de Navegação



Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 25 de Julho, pelas 13 horas, sai o paquete

«NYASSA»

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Port Gentil, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (Congo belga) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 21 e depois desta data até ás 18 horas do dia 24 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha da Africa Ocidental

No dia 1 de Agosto, pelas 13 horas, o vapor

«CUBANGO»

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Fernando Poo, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Boma e Matadi (Congo belga).

IMPORTANTE: — A escala por Fernando Poo far-se-á se houver carga que a compense. A carga será recebida até ás 20 horas do dia 29 de Julho e depois desta data até ás 18 horas do dia 31 de Julho com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)

Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º**—Tel. Porto 1434.

Para bem encerar...

mobílias, lambris, tectos em madeira, papeis lincrusta, etc., é indispensável usar o ENCERITE LIQUIDA.

Para dar côr, encerar e lustrar soalhos, mosaicos, oleados, parquês, pavimentos de corticite, etc.

...use produtos

ENCERITE

A venda em tôdas as drogarias e outros estabelecimentos do Pais, Ilhas e Colónias

HAVAS

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA · Telef. 2 1059

ANUNCIO

Pela 2.ª Vara da Comarca de Lisboa, 4.ª Secção correm editos de 30 dias citando o reu Oscar Campos Lopes morador, que foi, na rua Formosa n.º 174, da cidade do Porto, e actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no praso de 5 dias, findo o dos editos, confessar ou negar a firma e nos vinte dias posteriores contestar a acção comercial de letra que lhe move João Albino de Carvalho Bastos, casado, comerciante, da Povoa de Lanhoso.

A falta de impugnação importa confissão dos factos alegados pelo autor nos termos da lei.

Lisboa 16 de Julho de 1936.

O Chefe da 4.ª Secção,

Antonio Sampaio de Andrade

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

(a) *Artur A. Pibeiro*

Oleo Veedol

Vende-se em latões selados com 17 kilos — N.os 50 e 60, ao Preço — Escudos 4$70 cada kilo.

RUA ARCO ALCANTARA, 46

Telefone 26030

União de Sucatas, L.da

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

ESPELHOS
de Cristal, **para Moveis,** *etc., estilos modernos, fabrico impecavel. Preços de concorrencia. Não comprem sem consultar* **"A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª"**, *L. Conde Barão, 46, Lisboa. Telef. 21634*

ESTRANGEIRO

Raleigh, Thomnna, Chandler, Hellos
12 prestações mensais e iguais desde **5$00.**
Pneus ***MICHELIN.***
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 2 7027

NOTICIAS DO TOREL

OS MAUS NEGOCIOS—Luiz da Silva, rua do Convento da Encarnação, 20, participou á Policia que, tendo confiado a certo individuo, para vender á consignação, uma quantidade de caixas de conservas de carne e peixe, no valor de 5.500 escudos, o mesmo desapareceu com o dinheiro do negocio.

DESAPARECIDO—A sr.ª D. Maria Felizarda de Sousa, rua do Possidonio da Silva, 32, participou á P. I. C. que uma pessoa de sua familia lhe desapareceu de casa com a quantia de 3.200 escudos.

ROUBOS VARIOS — Queixaram-se á Policia: D.. Maria da Silveira, rua Registo Civil, 18, 4.º, de que os gatunos lhe entraram em casa, por meio de chave falsa, furtando-lhe varios objectos de ouro, pratas e roupas, no valor de 4.500 escudos; Antonio Correia, rua da Ribeira Nova, 17, 1.º, contra um individuo que lhe levou de casa, roubados, varios objectos de ouro no valor de 1.500 escudos e 2.200 em dinheiro.

FOTOGRAFOS AMADORES — A Policia averiguou que não tinha fundamento a queixa apresentada contra o sr. Hermilio Pereira, a quem acusavam de ter recebido dinheiro, em Evora, para execução de trabalhos fotograficos, que depois não fez.

O unico responsavel do caso é, segundo nos informam do Torel, um individuo chamado Ismael Alves, que é procurado pelo agente Frederico Augusto, da P. I. C.

NO EXTREMO ORIENTE

As manobras navais inglesas

TOQUIO, 16. — Informam de Yokohama á agencia «Domei» que o cruzador francês «Lamotte-Picquet», arvorando o pavilhão de almirante da esquadra do Extremo Oriente, e o aviso «Amiral Sharner» serão os dois primeiros navios estrangeiros que assistirão aos exercicios de defesa aerea que a esquadra japonesa deve realizar entre Toquio e Yokohama, com as luzes de bordo apagadas. — (Havas).

OS JOGOS OLIMPICOS

BERLIM, 16 — Abriu hoje a Exposição Internacional Artistica dos Jogos Olimpicos, que será inaugurada oficialmente por Goebbels, no dia 31.

Na exposição figuram objectos enviados por vinte e duas nações. Notam-se nela quatro enormes cartas geograficas representando o desenvolvimento do Reich, através dos tempos. A ultima é intitulada: "O Reich de Hitler aponta o desaparecimento dos Estados alemães." — (Havas).

RELOGIOS BARATOS
Afiançados encontram o mais completo sortido das melhores marcas na Ourivesaria
Peixoto & Jardim, L.da
R. da Palma, 14

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Foi aprovado o projecto nacionalizando as industrias de guerra

PARIS, 16. — A Camara dos Deputados iniciou esta manhã a discussão do projecto governamental sobre a nacionalização do fabrico de material de guerra. O deputado Valentin defendeu um contra-projecto tendente a instaurar uma fiscalização do fabrico, em vez da nacionalização. Esta fiscalização teria por objectivo habituar a industria particular a preparar-se para um fabrico intenso em tempo de paz.

Pierre Cot, em nome do governo, respondeu que a industria particular só pensa em realizar lucros e não se ocupa suficientemente do seu apetrechamento em maquinismos.

O ministro da Defesa Nacional, Daladier, disse que a fiscalização directa do Estado seria melhor se tivesse sido aprovada em Genebra. Como isso não sucedeu no interesse da mobilização industrial, é preciso votar a nacionalização. O ministro pediu que fôsse rejeitado o contra-projecto de Valentin, o que a Camara fez por 393 votos contra 164. Na sessão da tarde a Camara discutirá o projecto que modifica os estatutos do Banco de França. — (Havas).

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE,* jornal humoristico.

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Desmente-se a noticia do atentado contra Graziani

ROMA, 16.—O ministerio das Colonias desmente oficialmente as informações postas a correr no estrangeiro sobre a morte do marechal Graziani. O ministerio declara que ainda esta manhã se recebeu um telegrama do marechal.—(Havas).

A liquidação do caminho de ferro franco-etiope

ROMA, 16.—O ministro das Colonias recebeu ontem o administrador do caminho de ferro franco-etiope com quem conferenciou longamente. Consta que esta conferencia faz parte das conversações actualmente em curso para a liquidação da situação do referido caminho de ferro. O ministerio informa que o trafego naquela linha, interrompido durante alguns dias por causa dos ataques dos bandidos, recomeçou normalmente e acrescenta que a situação é calma.—(Havas).

Começou a funcionar o Tribunal Militar em Addis-Abeba

ROMA, 16.—Informam de Addis-Abeba que o Tribunal Militar já começou a funcionar. As audiencias efectuam-se ao ar livre na Praça do Mercado. Foram julgados cinco indigenas acusados do crime de revolta e detenção de armamento. Quatro foram condenados e o quinto absolvido.—(Havas).

A desmobilização naval no Mediterraneo

LONDRES, 16.—A desmobilização naval no Mediterraneo deve estar concluida o mais tardar na proxima semana.

O Parlamento será encerrado para ferias no dia 31 e só abrirá, se não fôr convocado extraordinariamente antes, no dia 27 de outubro.—(Americana).

CASA PALMARES
R. do Ouro, 257
CHAPEUS
dos mais recentes modelos aos preços de **50$** e **70$**
NOVIDADES
GRAVATAS
PERFUMES
Muito breve, inicio de obras
Ocasião excepcional para comprar, artigos bons a PREÇOS BARATOS
CASA PALMARES

Lutuosa Nacional
Rua Vitor Cordon, 31, 2.º—Lisboa
Concede subsidios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.
Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.
Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE,* jornal humoristico.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

TELEFONES A 30 ESCUDOS POR MÊS COM CHAMADAS A 45 CENTAVOS
AVISO
A Companhia dos Telefones chama a atenção do publico para o seguinte:
Além da redução geral nas suas tarifas a Companhia criou uma nova Categoria de Telefones.
30 ESCUDOS POR MÊS
com a faculdade de fazer chachamadas desde 45 centavos cada.
Na Companhia dos Telefones, Rua Nova da Trindade, 45, fornecem-se todos os esclarecimentos sobre novas tarifas, taxas, etc.

Escola de Automobilismo
«Cursos especiais para Senhoras»
Ensino rapido e economico pelo **NOVO SISTEMA** *de «lições limitadas»*
Escola **"Motor Palacio"**
Director Eng.º A. Pessoa
Organização modelar
Rua Actor Tasso (á Rotunda), **36**
Telef. 4 2421

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

CURIA
A mais formosa estancia de água em Portugal
Cura, prazer, repouso
Estabelecimento termal com todos os aperfeiçoamentos modernos
Instalação completa de electroterapia
Laboratorio de analises clinicas
Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Aos barbeiros
Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas ás 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 4 6640

ULTIMAS NOTICIAS

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

A INQUIETAÇAO EM ESPANHA

As direitas preparavam um movimento revolucionario

Têm sido presos nos ultimos dias muitos chefes da Falange Espanhola

MADRID. 16.—O director da Segurança declarou que se tinham efectuado em toda a Espanha, nos ultimos dias, 185 prisões de chefes da «Falange Espanhola», os quais tentavam provocar por estes dias um movimento subversivo.

Durante a manhã prosseguiram as prisões de elementos fascistas.—(United Press).

CUENCA, 16.—Foi preso um dos elementos preponderantes da Falange Espanhola, desta região, Benito Perez. A prisão foi efectuada quando Perez se encontrava almoçando numa mina onde se encontrava escondido.—(United Press).

Em Barcelona fala-se na possibilidade duma revolução

BARCELONA, 16. — A greve dos transportes aumenta e começam a sentir-se os seus efeitos no comercio e na industria. A paralização de trabalho no porto é total. Os electricos e auto-omnibus circulam. Espera-se que rebente, na segunda feira, a greve dos conductores de taxis, se não forem atendidas as suas reivindicações.

O governo catalão está decidido a dar solução ao conflito grevista, mas os acontecimentos politicos dos ultimos dias têm-no impedido de se ocupar da questão. Companys devia ir a Madrid visitar o chefe do Estado, mas adiou a viagem.

Ha dois dias que correm boatos desencontrados sobre a possibilidade duma tentativa de revolução. As autoridades tomaram medidas de precaução, estando especialmente vigiados as estações emissoras de radio e os edificios dos Correios e Telegrafos.

Companys fez a seguinte declaração aos jornalistas: «O governo catalão conta com a opinião publica e pede-lhe que se mantenha calma, evitando o nervosismo que é um obstaculo á acção governamental. O governo assegurará a ordem e tranquilidade publica, a todo o custo».—(Havas).

Uma desordem grave na capital catalã

BARCELONA, 16. — Na praça de Pueblo Nuevo, um grupo de individuos logo de manhã começou a distribuir folhetos convidando-os a assistir a um comicio que se realiza esta noite na Academia, contra a guerra.

A guarda de assalto compareceu e pediu aos amotinados que se retirassem, a fim de evitar o emprego da fôrça. Aqueles, em vez de obedecerem, dispararam varios tiros de pistola sobre os representantes da autoridade. Ficaram feridos, em estado bastante grave, um tenente e dois guardas de assalto.

A Policia não conseguiu prender nenhum dos amotinados.—(U. P.)

Uma nota dos comunistas

MADRID, 16.—O partido comunista publicou uma nota convidando os operarios de todos os partidos a unirem-se para a defesa da sua vida e dos seus interesses e para fazer frente ás investidas da classe patronal fascista e aos pistoleiros.—(United Press).

Jornais processados

MADRID, 16.—O sub-secretario de Estado do Interior comunicou a seguinte nota á Imprensa:

«Alguns jornais, a proposito dos ultimos acontecimentos, publicaram informações caluniosas atingindo personalidades dignas do maior respeito, com o fim de criar um mal estar nocivo á tranquilidade de certas classes sociais. O ministro do Interior, para evitar que semelhantes casos se repitam, decidiu que sejam processados os caluniadores. Para este efeito vão ser entregues ao Procurador Geral da Republica exemplares dos referidos jornais.

No caso de reincidencia esses jornais serão suspensos».—(Havas).

O Conselho de ministros de hoje

MADRID, 16.—Realizou-se esta manhã, no Palacio Nacional, um Conselho de ministros sob a presidencia do chefe do Estado, sr. Manuel Azaña.

No final da reunião não foi fornecida qualquer nota á Imprensa, em virtude do gabinete considerar que nada de interessante tinha a dizer ao publico.—(United Press).

Declarações de Casares Quiroga

MADRID, 16.—Casares Quiroga, interrogado pelos jornalistas acêrca dos motivos da sua visita ao Chefe do Estado, declarou que tinha apresentado á assinatura presidencial a circular autorizando a apresentação ás Côrtes dum projecto de lei sobre o Banco de Credito Externo.—(Havas).

Assalto a uma camioneta

MADRID, 16.—No bairro de Cuatro Camiños um grupo de fascistas incendiou uma camioneta de distribuição do jornal socialista «Claridad». A Policia interveio. Travou-se tiroteio, mas não houve vitimas.—(Havas).

Reaparaceu o jornal «Ya»

MADRID, 16.—O jornal «Ya», orgão das direitas catolicas que fôra suspenso ante-ontem, voltou a publicar-se.

Por outro lado foram impostas multas, no valor de alguns milhares de pesetas, aos jornais «Politica», orgão da esquerda republicana, e «Claridad», orgão da fracção extremista do partido socialista, por terem publicado informações tendenciosas acêrca dos assassinios de Sotelo e Castillo.

O sub-secretario de Estado do Interior declarou que autorizava a publicação do relato da reunião da deputação permanente das Côrtes, com a condição de cada jornal dar igual relevo aos discursos dos deputados da maioria e da oposição.—(Havas).

A greve do construção civil

MADRID, 16.—Confirmando a noticia de que a Federação Patronal do ramo da construção entregou ao ministro do Trabalho, Juan Llhui, um pedido no sentido de serem revogadas as recentes bases de trabalho, diz-se que aquele pedido se baseia na rebeldia dos operarios que continuam arecusar-se a voltar ao trabalho.

A Sociedade Blocos de Alvenaria, enviou á Imprensa um manifesto convidando todos os operarios a retomarem o trabalho.

O ministro do Trabalho, sr. Juan Lluhi, no Conselho de ministros da proxima sexta feira, apresentará um estudo sobre a questão, a fim de que o conflito seja resolvido definitivamente.—(United Press).

O Estatuto galego

MADRID, 16.—Encontra-se nesta cidade a comissão composta pelos presidentes, alcaides e deputados da Galiza, que vêm entregar ao governo o projecto do Estatuto Galego.—(United Press).

Impressor multado

BILBAU, 16.—Foi multado em duas mil pesetas, o impressor direitista Maroc, que se dedicava á impressão de manifestos das direitas.—(United Press).

GREVES NO ESTRANGEIRO

MEXICO, 16. — Os electricistas de todo o país decidiram interromper o trabalho durante duas horas. Espera-se a intervenção do governo para evitar a paralização de industrias importantes. Os grevistas fornecerão corrente para iluminar as ruas da cidade, os principais edificios publicos, as estações de bombeiros e telegrafos, excluindo os telefones. — (Havas).

A sessão da Camara Municipal

Reuniu-se hoje a comissão administrativa da C. M. L. sob a presidencia do sr. general Daniel de Sousa.

Por proposta do vereador sr. Alvaro Frade resolveu-se adquirir mais 10 camiões para os Serviços de Higiene e Limpesa.

Procedeu-se tambem á nomeação de vinte novos terceiros oficiais do municipio.

Feira-exposição de Algés

Aumenta dia a dia o interesse pela Feira Franca de beneficencia que vai funcionar na Alameda de Algés, de julho a outubro.

Nestes ultimos dias têm-se intensificado os trabalhos de instalação de numerosas barracas e «stands», devendo a excelente auto-pista ficar concluida no proximo domingo.

Já ontem se iniciaram os trabalhos para ornamentação do recinto da feira.

Pouco resta já do terreno destinado á instalação de barracas para a aquisição do qual deverão os pretendentes dirigir-se, até ao proximo domingo, 19, á secretaria da comissão que funciona na Alameda, no torreão anexo aos jardins do palacio do Conde da Foz.

Alto-Estoril
Casa mobilada, 12 divisões com vista de mar, aluga-se. Trata-se Vila Marques Pinto.

O rei Eduardo VIII

escolheu a "Vila Misterio" para passar as ferias na Riviera

GOLFE-JUAN (Riviera Francesa), julho.—Os habitantes desta pequena localidade conhecem o «Chateau de l'Horizon» pelo nome de «Vila do Misterio», por causa do seu dificil acesso. Como já se anunciou, o rei Eduardo VIII da Inglaterra passará ali as suas férias de verão, pelo que a Imprensa volta a interessar-se por tão bela propriedade.

Todos os criados da «Vila do Misterio» juram não revelar o «misterio» da forma como se entra na propriedade, que só eles sabem e as pessoas que, temporariamente, o ocupam, e que são, como é natural, as mais interessadas em guardá-lo. Nos ultimos tempos têm residido na «Vila do Misterio», durante algumas temporadas maiores ou menores, varias personalidades eminentes da alta sociedade, da politica e da arte. Ainda não ha muito tempo estiveram na «Vila do Misterio», M. Winston Churchill e seu filho Randolo. O proprio rei da Inglaterra, quando era principe de Gales, visitou o castelo no ano passado. A proprietaria do castelo, miss Maxine Elliott, não gosta de receber jornalistas nem fotografos. Contudo, permitiu a entrada a alguns representantes da Imprensa, quando a visitou M. Shean. Por esta visita, os reporters puderam verificar como é o castelo encantador, de que tanto falam os camponeses dos arredores.

A sua situação, a sua grande piscina de natação ao ar livre, o pequeno porto de que dispõe, tudo isto foi construido sobre uma pura rocha, á custa de despesas fabulosas. Só a piscina custou, segundo se diz, 13.500 libras esterlinas. Para dar maior romantismo ao banho, durante a noite, o fundo da piscina está iluminado.

A «Vila» tem uns vinte grandes quartos situados ao longo de amplos e silenciosos corredores. O rez-do-chão é ocupado por grandes salões e magnificas galerias adornadas com ricos tapetes persas de grande valor, preciosas tapeçarias e quadros de velhos pintores holandeses e flamengos. No pavimento inferior estão as cozinhas, dispensas e uma bem fornecida garrafeira. A casa foi construida em 1931. Os jardins são verdadeiramente maravilhosos. Os criados têm ordens severas para afastar da quinta os jornalistas e fotografos que se atrevam a entrar nela. No ano passado esteve para ser preso um reporter fotografico que pretendeu fotografar Churchill, quando este pintava nos jardins do castelo. A entrada do castelo é engenhosamente complicada. Tem que se ir pela estrada de Juan-les-Pins, a Cannes, e só tem entrada por uma pequena e estreita passagem, através de uma ponte do caminho de ferro. Segue-se, depois, a via ferrea, durante umas duzentas jardas, chegando-se a um patio formado por um pavilhão de um lado e as «garages» do outro. Um grande muro isola a «Vila do Misterio» do caminho de ferro. Para além do patio é impossivel passar, devido a rigorosa vigilancia dos criados.—(United Press).

Retiro da Severa — Esplanada
NOITE DA MODA—Maria Virginia, Filipe Pinto e gentilmente a actriz ADELINA FERNANDES, acompanhados por Armandinho e Santos Moreira
Salão
José Porfirio e **Maria do Carmo Torres** acompanhados por José Marques e Alberto Correia

MOBILIAS DA GRANJA
Hoje não é dificil mobiliar uma casa com gôsto, economia, confôrto, mas para isso, precisa visitar a Casa das Mobilias da Granja, C. do Sacramento (ao Chiado)—Lisboa

São Luiz
Amanhã
A'S 21,15
A PEDIDO
MANON
com **TOMAZ ALCAIDE**
FESTA DE HOMENAGEM ao insigne maestro Pedro de Freitas Branco